

Castelo Forte é nosso Deus

Martinho Lutero
Trad. J. Eduardo von Hafe

Martinho Lutero (1483-1546)
Arr. Stephan Mahu (1544)

1. Cas - te - lo for - te/é nos - - - so Deus,
1. Cas - te - lo for - te/é nos - so Deus, Es - pa - da/e bom
1. Cas - te - lo for - te/é nos - so Deus,
1. Cas - te - lo for - te/é nos - - - -
1. Cas - te - lo for - te/é nos -

6

Es - pa - da/e bom es - cu - do;
es - cu - - - do, es - cu - do;
Es - pa - da/e bom es - cu - do.
so Deus, Es - pa - da/e bom es - cu - do.
so Deus, Es - pa - da/e bom es - cu - do.

11

Com seu po - der de - fen - de/os seus,

Com seu po - der de - fen - de/os seus, em to - do/o tran - se/a -

8 Com seu po - der de - fen - de/os seus, Em

Com seu po - der de - fen - de/os seus, Em

Com seu po - der de - fen - de/os

17

Em to - do/o tran - se/a - gu - do. Com fú - ria per -

gu - do, a - gu - do. Com fú - ria per - ti - naz

8 to - do tran - se/a - gu - do. Com fú - ria

to - do/o tran - se/a - gu - do. Com fú - ria

seus, Em to - do tran - se/a - gu - do.. Com fú - ria

23

ti - náz Per - se - gue/a sa - ta - nás, Com â - ni - mo

Per - se - gue/à sa - ta - nás, Com â - ni - mo cru - el,

per - ti - naz Per - se - gue/a sa - ta - nás, Com

per - ti - naz, Per - se - gue/a sa - ta - nás, Com â - ni - mo

per - ti - náz Per - se - gue/a - sa - ta - nás,

28

cru - el, As - tu - to/e mui re - bel,

As tu to/e mui re - bel; I - gual

â - ni - mo cru - el; As - tu - to/e mui re - bel, I -

cru - el, As - tu - to/e mui re - bel, I - gual não ha

Com â - ni - mo cru - e mui re - bel I - gual não há

33

I - gual não há na ter - ra.
 não há na ter - ra, I - gual não há na ter - ra.
 8 gual não há na ter - ra.
 na ter - ra, I - gual não há na ter - ra.
 na ter - ra, I - gual não há na ter - ra, I - gual não há na ter - ra.

Wesley Jorge Freire (2018)

2ª estrofe

A força do homem nada faz, Sozinho, está perdido;
 Mas nosso Deus socorro traz, Em seu Filho escolhido.
 Sabeis quem é? Jesus, O que venceu na cruz,
 Senhor dos altos Céus; E, sendo o próprio Deus,
 Triunfa na batalha.

3ª estrofe

Se nos quisessem devorar Demônios não contados,
 Não poderiam dominar, Nem ver-nos assustados.
 O príncipe do mal, Com seu plano infernal,
 Já condenado está, Vencido cairá,
 Por uma só palavra.

3ª estrofe

De Deus o verbo ficará Sabemos com certeza,
 E nada nos perturbará, Com Cristo por defesa.
 Se temos de perder Família, bens, prazer,
 Se tudo se acabar E a morte nos chegar,
 Com ele, reinaremos!